

Desafio dos diretores

FOTOS: ED ALVES

Da Redação

A um mês do início das aulas da rede pública de ensino, as escolas receberam um grande desafio a ser alcançado: elevar a qualidade da educação no DF aos melhores índices do País. Ontem, os diretores de 611 escolas públicas tomaram posse ao assinar o termo de compromisso que garante a autonomia de gestão e utilização dos recursos nos próximos anos letivos. Na cerimônia, estiveram presentes o governador José Roberto Arruda, o ministro da Educação, Fernando Haddad, representantes da Secretaria de Educação e parlamentares.

As mudanças na administração dos estabelecimentos de ensino estão entre as principais estratégias do GDF para atingir as metas de desempenho escolar até 2010. "Esse é o momento mais importante do governo este ano, pois estamos enterrando um modelo antigo. Abduquei do direito de escolher os diretores para transferi-lo para a comunidade escolar", disse o governador Arruda. Segundo ele, os planos de trabalho das escolas devem investir na proposta de educação integral idealizada pela secretaria. "Agora que assinamos o termo, cabe a nós cumprirmos o acordo que inclui utilizar a potencialidade de cada comunidade, assim concentrar as ações voltadas à melhoria da qualidade de ensino no turno de origem e também explorar o turno oposto com atividades complementares", explicou.

O ministro Fernando Haddad ressaltou a importância dos novos métodos de acompanhamento das escolas públicas adotado pela Secretaria de Educação. "Há muito tempo os brasileiros se acostumaram a estipular metas quantitativas para educação no País. Sem ignorar este critério que, por sinal, também é fundamental para medir os avanços, é extremamente importante que dados qualitativos não sejam desprezados", afirma. Para este ano, a proposta da Secretaria de Educação é reduzir em 20% tanto o número de alunos defasados na relação de idade com série, quanto na evasão escolar. E aumentar, na mesma proporção, o índice de aprovação. A proposta também inclui o atendimento, o acesso e a permanência, em sala de aula, dos alunos com necessidades especiais em classes comuns.

Para atingir o topo do *ranking* dos indicadores nacionais da educação, o governador Arruda afirmou que as escolas deverão trabalhar com o foco na educação integrada. Segundo ele serão utilizadas as alternativas que visem o aprimoramento das atividades extra-classe aproveitando a estrutura do próprio GDF. "Temos de estar atento às possibilidades que estão a nossa volta. Podemos utilizar o turno contrário, por exemplo, para oferecer aulas de músicas, formação profissional com técnicos da Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural (Emater), ou consultas promovidas por médicos dos postos de saúde", disse. O governador considera que a proposta de educação integral não pode ser reduzida ao simples objetivo de fazer a criança permanecer na escola nos dois turnos.



■ FERNANDO HADDAD ELOGIOU O NOVO MÉTODO DE ACOMPANHAMENTO DO DESEMPENHO DAS ESCOLAS